

Jornal

DE LEIRIA

Semanário Regional

Director de Mérito

José Ribeiro Vieira

Director João Nazário

Ano XXXII

Edição 1709

Quinta-feira, 13 de Abril de 2017

€ 1,00

www.jornaldeleiria.pt



Pombal diz-se discriminado face a Leiria por não ter obras no IC2

■ No último ano, o IC2 deixou de ter pontos negros no troço que atravessa o distrito de Leiria. Mas a insegurança mantém-se. Pombal contesta a falta de obras por parte da Infraes-

truturas de Portugal, nos 25 quilómetros que atravessam o concelho. Para os autarcas, há uma desigualdade de tratamento entre os concelhos do mesmo distrito, uma vez que

se anunciam mais intervenções no concelho de Leiria, onde na zona da ponte dos Marinheiros foi colocado um separador central, depois de protestos e uma marcha lenta. **Págs. 4/6**

Governo quer carros eléctricos nas estradas mas donos receiam ficar apeados

Mobi.e A rede pública de carregamento é alvo de críticas por parte de muitos proprietários, que não usam carros eléctricos para viagens longas com medo de ficarem a pé **Pág. 18**

Manuel Nunes, presidente da AFL

“Há pais que exigem dos filhos mais resultados desportivos do que escolares”

Págs. 8/9



Revista nesta edição
Número de
PME Excelência
cresceu 32% no
distrito de Leiria

Leiria
Câmara afirma que
estacionamento
dos Capuchos é
provisório **Pág. 10**

Segunda 14h00 - 21h00
Sábado 12h00 - 21h00
Domingo 12h00 - 21h00

www.cm-pombal.pt

ARTESANATO
TASQUINHAS
MÚSICOS E
ANIMAÇÃO
DE RUA

MERCADO MEDIEVAL

21 A 23 DE ABRIL 2017



Estacionamento nos Capuchos contestado por alguns moradores

Provisório A Câmara de Leiria garante que obra que está a ser construída junto à escola básica do 1.º ciclo não será para ficar. No futuro o espaço receberá um parque de lazer

Elisabete Cruz
elisabete.cruz@jornaldeleiria.pt

Um parque de estacionamento provisório para 62 viaturas está a ser contestado por alguns pais e moradores do Bairro dos Capuchos, que refere as consequências na segurança e na mobilidade desta zona residencial.

Sofia Rino, mãe de um menino do pré-escolar da escola dos Capuchos e moradora neste bairro, adverte que este parque de estacionamento vai aumentar o número de veículos a circular na zona, que “não tem controlo de velocidade e possui poucas passadeiras”.

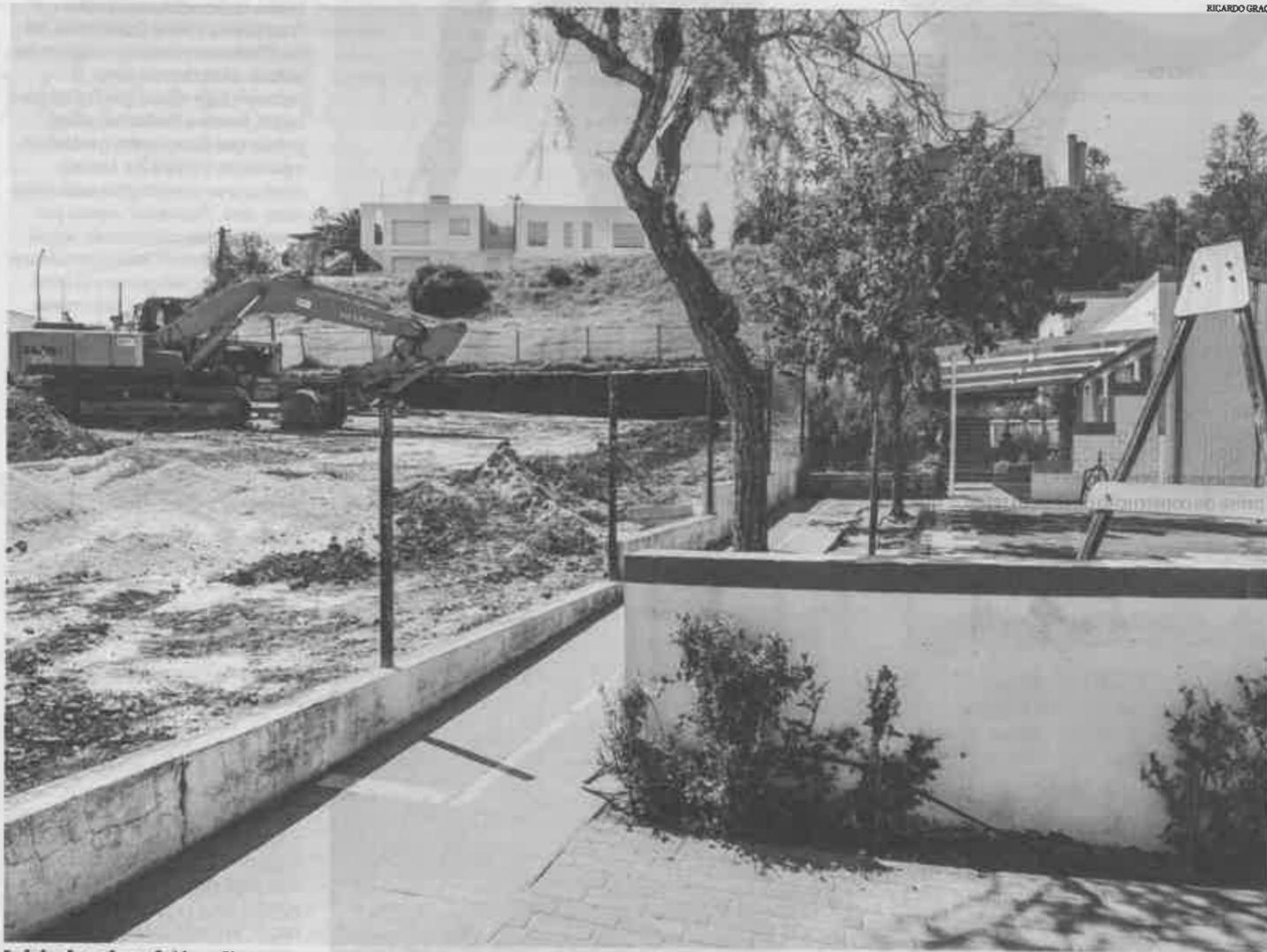
Na última reunião de Assembleia Municipal, Helena Veludo, também mãe de uma criança da Escola Básica do 1.º ciclo dos Capuchos, salientou que o estacionamento é “num beco sem saída”, o que vai dificultar a entrada e saída de veículos junto à escola. Helena Veludo alertou ainda que as obras iniciaram-se “sem segurança”, com as “retroescavadoras a funcionarem sem um perímetro de segurança junto às crianças”.

Lembrando que este é um “bairro de famílias, que tem uma escola, a única no centro histórico de Leiria”, a moradora questiona a quem vai servir este estacionamento, uma vez que “aos moradores não serve, pois à noite o bairro está vazio”.

“O que parece é que estamos a fazer de um bairro do centro histórico uma periferia, com a agravante de se fazer em terreno adjacente à escola, sem segurança e sem estudos de impacto ambiental”, acrescentou Helena Veludo.

Numa carta enviada à autarquia, Sofia Rino alertou ainda para o “aumento de tráfego automóvel num bairro com apenas uma entrada e uma saída (existe outra mas não é funcional)”, o que “irá proporcionar mais insegurança rodoviária”.

“Será que numa escola onde as delimitações de segurança exteriores (zebras amarelas) são inexistentes e com o aumento de carros a circular a segurança das crianças não está a ser colocada em risco? Para quando a inclusão do bairro na malha urbana da cidade, através por exemplo do estacionamento a pago? Com o aumento do volume de poluição quais as medidas anti-polição que estão a



Início das obras foi imediatamente contestado por pais dos alunos do pré-escolar e 1.º ciclo dos Capuchos

O número

62

é o número limite de viaturas que o estacionamento provisório no Bairro dos Capuchos vai acolher

ser tomadas?”, questionou, entre outras situações, esta moradora.

A Câmara de Leiria esclarece que a obra, que já se iniciou, vai demorar cerca de 45 dias e deve estar pronta já no final do próximo mês de Maio. Garantindo que o parque de estacionamento é provisório, o Município esclarece que “está apenas a aproveitar aquele terreno,

do qual é proprietário, para retirar alguma pressão ao nível do estacionamento que é exercida sobre o bairro”.

O objectivo é que o bairro seja, “doravante, disciplinado, mitigando o estacionamento selvagem e de longa duração, que tem sido uma dos assuntos sistematicamente abordados pelos moradores”. Além disso, “pretende-se também dar apoio às pessoas que se deslocam às lojas e comércio existente no bairro”.

Nelson Cardoso, adjunto da directora do Agrupamento de Escolas D. Dinis, afirma que esteve reunido com a Câmara de Leiria, onde foram explicadas as intervenções e asseguradas todas as condições de segurança. “Temos a planta do que está projectado, que inclui a construção de um novo passeio e uma passadeira. Uma vez que vão

mexer no muro do pré-escolar fomos dito que vão aumentar o espaço do recreio em cerca de três a quatro metros. Atendendo às explicações que nos foram apresentadas, parece-nos que a segurança das crianças - a nossa preocupação - está assegurada”, reforça o responsável.

O adjunto do Agrupamento acrescenta que alertou ainda a autarquia para a necessidade de encontrar soluções para que, em caso de acidente, o bairro não fique bloqueado e permita a circulação de uma ambulância caso seja necessária para a escola.

Parque de lazer no futuro

Segundo a autarquia, a solução para toda aquela zona da cidade tem que “ser resolvida de forma estrutural”, o que “só será possível

com a construção do parque de estacionamento periférico, junto à rotunda D. Dinis, obra que está prevista no plano plurianual de investimento municipal” a realizar até 2018.

Assim que este estiver concluído, a intenção do Município de Leiria é de aproveitar aquele espaço para “reforçar a promoção de actividades de lazer das crianças e, outro, mais reduzido, que sirva a escola ao nível do estacionamento das viaturas”.

A Câmara de Leiria afirma ainda que informou os pais e a escola destas intenções revelando que “está em cima da mesa poder avançar já a partir do próximo ano com a construção de um pavilhão polivalente/refeitório que vai ligar as duas escolas, aumentando também aqui o espaço de ambos os estabelecimentos de ensino”.

RICARDO GRACA

Empresa diz-se lesada

Tecnorém acusa Portas de ter pressionado resultado de concurso da NATO

Jacinto Silva Duro
jacinto.duro@jornaldeleiria.pt

Em duas acções distintas, que deram entrada a 9 de Fevereiro no Tribunal Administrativo e Fiscal de Leiria, a empresa de construção civil Tecnorém, sediada em Ourém, pediu a impugnação de um concurso internacional para a construção da Escola da NATO em Oeiras, cujo contrato foi assinado a 27 de Março, entre o Ministério da Defesa e a Mota-Engil, e apresentou uma denúncia "por favorecimento desta construtora [neste processo] por pressão de Paulo Portas".

A notícia foi avançada na edição de domingo do *Jornal de Notícias*. A empresa de construção de Ourém refere na argumentação apresentada ao Tribunal Administrativo e Fiscal (TAF), de Leiria que "houve um claro favorecimento da sociedade Mota-Engil" no concurso, na sequência de pressões de Paulo Portas, que é seu consultor desde que saiu do Governo, sobre o director-geral de Recursos da Defesa Nacional, Alberto Coelho, responsável pelo lançamento do concurso e presidente do Conselho de Fiscalização do CDS.

O JORNAL DE LEIRIA contactou o gestor da Tecnorém, Carlos Baptista, que encaminhou qualquer explicação para o advogado Francisco Silva Pereira. Este explicou que a empresa de Ourém havia sido considerada a melhor entre oito concorrentes, porém, foi alvo de reclamações por parte da Mota-Engil e do Agrupamento Gavier, outra concorrente, por não ter alvarás em duas subcategorias de trabalhos eléctricos, acabando por ser "desclassificada", após, no relatório preliminar, ter tido pontuação máxima na generalidade dos critérios.

Sem se alongar muito, o jurista diz que a denúncia por favorecimento se deveu "à verificação de pressões externas anormais nestes processos", referindo-se a Paulo Portas e a Alberto Coelho. O advogado da Tecnorém garante ter "provas e factos para apresentar ao Ministério Público".

Contactado pelo jornal Público, no domingo, Paulo Portas negou qualquer envolvimento, frisando ser consultor da Mota-Engil "apenas para a América Latina e desvalorizou a ligação a Alberto Coelho".

Empreitada entregue por 19,5 milhões
na base da reclamação que acabaria



Paulo Portas

por atribuir a empreitada à concorrente da empresa de Ourém está a ausência de dois alvarás. Francisco Silva Pereira confirma que, em duas classes de trabalhos, a empresa "tinha alvarás insuficientes em Setembro" de 2016, tendo, contudo, pedido uma "habilitação superior", que lhe foi atribuída a 3 de Outubro do ano passado. "Tínhamos todas as condições necessárias para concorrer, desde financeiras a materiais", assegura, adiantando que esta é uma situação comum em obras de grande envergadura como a Escola da NATO.

A Mota-Engil terá também alegado que apresentou um valor de empreitada de 19,5 milhões de euros, inferior ao da Tecnorém, cujo orçamento era de 20,8 milhões. Francisco Silva Pereira revela que a avaliação que concluiu que a proposta da sua empresa era mais vantajosa analisou mais factores além do preço. "Foi atribuído um peso de 40%, na avaliação ao valor, e de 60% à valia técnica das propostas, sendo que a nossa empresa foi melhor do que a Mota-Engil."

Ao JN, fonte da Mota-Engil disse terem sido "cumpridas integralmente todas as regras e legislação aplicáveis" e "agido com lisura". O diário, citando ainda a empresa, refere que, "até ao momento não há confirmação da abertura de qualquer inquérito criminal sobre o concurso para a escola da NATO em Oeiras", mas o advogado da empresa de Ourém afirma saber que está em curso um inquérito.

Agora, Francisco Silva Pereira prevê que o processo vá continuar, uma vez que a empreitada já foi adjudicada, podendo, caso o TAF de Leiria dê razão à Tecnorém, haver uma indemnização que será ajustada entre a empresa, o Estado e o tribunal.

Contaminação das águas do rio Lis gera petição "Restam 20 dias" para saber se a construção da ETES avança

Ana Camponês
ana.campones@jornaldeleiria.pt

O cheiro nauseabundo e a contaminação das águas do rio Lis, provenientes essencialmente da actividade suíncola mas também de algumas indústrias, que ilegalmente realizam descargas frequentes, é um dos problemas mencionados numa petição pela despoluição do rio Lis.

"É tempo dos órgãos políticos da nossa cidade tomarem uma posição firme", diz Rui Crespo, da Comissão de Ambiente e Defesa da Ribeira dos Milagres (CADRM). Após diversas denúncias, os infractores continuam as suas práticas "fora da lei", adianta.

Na segunda-feira, dia 10, decorreu uma sessão pública pela despoluição do rio Lis, em Leiria, dinamizada pela CADRM, tendo sido anunciado o lançamento daquela petição.

Rui Crespo refere que ficou "choocado" ao saber, durante a sessão, que

"o prazo para a conclusão da obra não vai terminar em Junho do ano que vem, mas este mês", frisando a necessidade de "muito rapidamente, se unirem esforços". "Restam 20 dias para saberem se vão ou não avançar com a construção da ETES [Estação de Tratamento de Efluentes Suíncolas]", considerando que existe "uma responsabilidade do poder político local e central em, de algum modo, permitir que não se saia deste impasse".

O responsável sublinha que tem conhecimento da importância desta actividade para a "economia nacional", mas realça que, "fruto destes comportamentos, também se perde em muitas outras áreas, nomeadamente, no turismo".

"O turismo de qualidade está-se a perder na nossa zona porque o turista mais bem informado não arisca vir para uma zona onde há estes problemas ambientais, prejudiciais à saúde."

Leiria PSD contra ajuste directo em bairro social

Os vereadores do PSD votaram contra o ajuste directo para a reabilitação do Bairro Social da Integração, em Leiria, no valor de cerca de 570 mil euros, apesar de se mostrarem de acordo com a execução da empreitada. Os vereadores consideram que o ajuste directo "não é a figura mais adequada". O concurso público para as obras no referido bairro já tinha sido lançado pela autarquia, mas terminou sem qualquer interessado.

Figueiró Casal de S. Simão pré-finalista nas 7 Maravilhas

A aldeia Casal de S. Simão, em Figueiró dos Vinhos, é uma das pré-finalistas nas 7 Maravilhas de Portugal na categoria Aldeias Rurais. A votação arranca em Julho, durante as 7 Galas a emitir aos domingos pela RTP.

PUBLICIDADE

FORMAÇÃO EXECUTIVA
Marketing e Brand Management
3ª Edição | 11 de Maio | 60 Horas

FORMAÇÃO DE APOIO À GESTÃO
Curso Intensivo de Gestão e Vendas
2ª Edição | 28 de Abril | 16 Horas

Construção do Balanced Scorecard
2ª Edição | 03 de Maio | 12 Horas

Negociação de Financiamento
3ª Edição | 12 de Maio | 12 Horas

Avaliação e Gestão do Desempenho
1ª Edição | 16 de Maio | 16 Horas

Curso de SEO e SEM
1ª Edição | 24 de Maio | 12 Horas

D. DINIS
BUSINESS SCHOOL

T: 244 832 473 | M: 933 802 955
www.ddinisbschool.com | geral@ddinisbschool.com

Avenida Bernardo Pimenta, Edifício NERLEI
2404-010 Leiria | Portugal

**Feira Solidária em Fátima**

No próximo dia 23 de Abril realiza-se, em conjunto com as Instituições Particulares de Solidariedade Social e os lares da freguesia de Fátima a primeira edição da *Feira Solidária*. Venda de artesanato, quermesse, bar solidário (escuteiros) são algumas das iniciativas que decorrem no mercado de Fátima.



O trabalho do GIPS na prevenção dos incêndios é reconhecido por autarcas e governantes

Prevenir Já reforça sensibilização para a gestão de combustível

GNR detecta mais de três mil infracções de falta de limpeza

Elisabete Cruz

elisabete.cruz@jornaldeleiria.pt

Os militares do Grupo de Intervenção Protecção e Socorro (GIPS) da GNR detectaram mais de três mil infracções na sua acção de fiscalização às áreas inseridas nas faixas secundárias de gestão de combustível, em 2016, nos dez municípios que constituem a Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria (CIMRL).

O concelho de Leiria foi aquele onde as infracções subiram de 2015 para 2016. O presidente da Câmara, Raul Castro, não se mostrou preocupado, considerando que poderá ter sido "uma zona que não tenha sido objecto de passagem por qualquer motivo". "Vamos ver o que vai acontecer este ano para tirarmos alguma conclusão. A redução de dois terços do primeiro ano para o segundo foi fantástica", sublinhou Raul Castro, garantindo que todo o concelho já está coberto pela acção dos GIPS.

O autarca defende que este projecto se mantenha para que as pessoas não pensem que não acontece nada. "Uma fiscalização fardada impõe respeito. É a solução." O também presidente da CIMRL realçou ainda a importância do trabalho do GIPS, que através de uma estratégia de patrulhamento, assente no policiamento de proximidade e na sensibilização das populações, aposta na prevenção de incêndios florestais. A prevenção "deve ser encarada como a forma mais eficaz de combater o drama

Os números

117

patrulhas, durante mais de mil horas, em operações de fiscalização que envolveram 241 militares. Este trabalho foi realizado em 67 freguesias, abrangendo uma área de 244.912 hectares, num território em que residem mais de 290 mil pessoas

3019

infracções foram detectadas nos meses de Fevereiro e Março, tendo sido percorridos mais de 18 mil quilómetros

600

militares da GNR do Grupo de Protecção de Intervenção e Socorro vão estar envolvidos no primeiro combate aos incêndios. O secretário de Estado Jorge Gomes anunciou que o efectivo cresceu de 540 para 600

dos incêndios florestais".

Elogiando a acção do GIPS, "uma força especial, de elite da própria GNR no âmbito da protecção civil", o secretário de Estado da Administração Interna, Jorge Gomes, anunciou o reforço de 60 elementos, crescendo o efectivo para 600. Outra novidade avançada pelo governante é a capacidade do GIPS poder realizar acções de fogo controlado, "uma possibilidade que estava restrita aos bombeiros, à Força Especial de Bombeiros (FEB) e à Autoridade Florestal".

Jorge Gomes fez um balanço "bastante positivo" da acção do GIPS, criado em 2006. "Quando dizemos que há incêndios grandes, é porque ou o GIPS ou a FEB não conseguiram chegar ao incêndio nascente. Quando chegam, rapidamente os resolvem. Por isto, são forças muito especiais".

Na sessão de apresentação do programa Prevenir Já, um dos técnicos do Instituto de Conservação da Natureza, Rui Pombo, avançou que, desde a criação do plano, as ocorrências baixaram de "um patamar de cerca de 25 mil por ano para 13 a 14 mil", consoante as condições meteorológicas, uma taxa de redução de cerca de três por cento ao ano.

"Quando falamos da redução do número de ocorrências, falamos naquilo que tem mais impacto directo nos incêndios florestais. Se reduzirmos uma ocorrência, em média, no país, estamos a reduzir qualquer coisa 4,65 hectares de floresta", sublinhou.

Brasileiros são suspeitos de dezenas de crimes

Tribunal de Leiria julga dupla de assaltantes de bancos

Dois homens, com 35 e 36 anos, começaram a ser julgados na quinta-feira por suspeita de serem os autores de 11 roubos a diferentes agências bancárias, de onde terão levado mais de 260 mil euros entre Dezembro de 2015 e Maio de 2016. Segundo o despacho do Ministério Público (MP), os arguidos estão acusados de dezenas de crimes de violação de interdição, roubo agravado na forma consumada, roubo agravado na forma tentada, sequestro, roubo, falsificação de documentos, falsas declarações e coacção agravada. O MP exige ainda que os homens devam ser condenados a pena acessória de expulsão do território nacional.

Na primeira sessão do julgamento, uma das funcionárias do banco que foi assaltado em Pombal, em Dezembro de 2015, contou que o suspeito entrou na agência e perguntou o que era necessário para a abertura de uma conta. Depois de ter recebido as informações solicitadas, o homem pediu para falar com o gerente. Pouco depois, o arguido apontou uma arma à colega e disse: "isto é um assalto".

"Não tínhamos muito dinheiro na caixa. Cada uma tinha 250 euros, mais umas moedas", revelou, afirmando que foi esse o dinheiro que o homem levou. Antes de sair, ainda ameaçou um dos funcionários que se encontrava a tirar fotocópias.

A acusação refere que o arguido, como forma de "dificultar a sua futura identificação", utilizava um boné, óculos de sol e luvas. De acordo com o despacho de acusação, no dia 11 de Dezembro de 2015, após ter saído da agência bancária em Pombal, seguiu em direcção à Figueira da Foz. Com o mesmo disfarce, o suspeito entrou numa agência bancária e quando já não se encontravam clientes, utilizou o mesmo *modus operandi* e colocou um saco de plástico em cima do balcão, exigindo o dinheiro.

A mesma actuação foi tida em diferentes agências bancárias de Cantanhede, Torres Novas, Golegã, Vila Nova da Barquinha, Leiria, Valadares e Caldas da Rainha. Os homens tentaram assaltar ainda mais cinco agências bancárias na zona Oeste, tendo sido detidos em Rio Maior.



Bombeiros intervêm em Ansião e Ourém

Calor trouxe primeiros incêndios à região

O calor que nos últimos dias se tem feito sentir na região, com as temperaturas a chegarem perto dos 30 graus, já causou estragos. Os primeiros incêndios com alguma dimensão surgiram nos concelhos de Ansião e Ourém.

Na segunda-feira, o fogo eclodiu na Moita Redonda, na freguesia de Pousaflores, no concelho de Ansião, pelas 15:13 horas. Quase 200 homens estiveram envolvidos no combate às chamas, com o apoio de 55 veículos e um meio aéreo.

O incêndio, que chegou a ter duas frentes activas, só ficou dominado ao início da noite, com as temperaturas mais baixas. De acordo com o segundo comandante

Distrital de Operações de Socorro de Leiria, o fogo surgiu num eucaliptal e na terça-feira ao final do dia ainda tinha cerca de meia centena de meios envolvidos na operação de rescaldo.

No concelho de Ourém, um incêndio mobilizou na tarde de domingo mais de uma centena de bombeiros, disse à agência Lusa fonte do Comando Distrital de Operações de Socorro de Santarém. A mesma fonte adiantou que o fogo eclodiu numa zona de pinhal e eucaliptal na localidade de Ninho de Águia, cerca das 13 horas e foi dado como concluído às 17:55 horas. No combate às chamas estiveram 140 operacionais e 41 viaturas de várias corporações de bombeiros.

Desporto

Árbitro empurrado por adepto do Fátima no final do jogo com o Torreense

SAD do Fátima diz que "empurrão" não pode ser considerado agressão

■ Mais um fim-de-semana, mais três tristes episódios que envolvem agressões a árbitros para contar. Uma delas aconteceu na região, este domingo, com o juiz do jogo entre o Desportivo de Fátima e o Torreense a ser empurrado por um adepto do clube da casa já depois da partida. Clube e SAD já pediram desculpas pelo sucedido.

O Fátima está empenhado na subida à 2.ª Liga e, nesta altura, todos os pontos contam. A partida de domingo podia ter permitido a consolidação do primeiro lugar da fase de subida Sul do Campeonato de Portugal, mas o resultado (2-3) acabou por colidir que os desejos da massa adepta do clube do concelho de Ourém. Comunicado da SAD, adquirida em 90% por um grupo investidor saudita, aponta o dedo à arbitragem de António Moreira, lamentando erros em duas grandes penalidades e na expulsão directa de David Simão, atleta da equipa da casa.

Mas "nada justifica" a "cena deplorável" que se seguiu, como admitiu o clube, em comunicado. "No final do jogo, após forte contestação pela massa associativa de Fátima, alguns simpatizantes do Torreense invadiram o campo para festejar a vitória. Com eles entraram dois elementos da claqué do Fátima - por coincidência estrangeiros e um deles membro da SAD - que discutiram com o árbitro, tendo havido mesmo



Yasser Ben Hamida também foi identificado pela GNR

um empurrão." Ora, o autor deste empurrão foi o irmão de Yasser Ben Hamida, o argelino vice-presidente e director-geral da SAD, e o segundo elemento a entrar em campo. Ambos foram identificados pela GNR.

A Direcção do clube demarcou-se "imediatamente" do sucedido, tendo mesmo o seu líder, padre António Martins Pereira, "entrado na cabine dos árbitros para pedir desculpa". "Fê-lo em tom magoado, fazendo saber que este não é o comportamento das gentes de Fátima. Em tantos anos de futebol jamais aconteceu algo semelhante" naquela cidade, relata. Em carta enviada ao presidente da Associação Portuguesa de Árbitros de Futebol (APAF), Luciano Gonçalves, o clube promete

"tomar medidas para que tais cenas não se repitam".

Apesar de os resultados das outras partidas terem permitido ao Fátima manter a liderança da fase de subida, a SAD mantém o foco na equipa de arbitragem, avisando que está a preparar uma queixa junto da Federação Portuguesa de Futebol (FPF). Quanto ao resto, garante que a "segurança será reforçada", negando ainda que houve um empurrão, "não havendo qualquer agressão".

Ainda assim, e apesar da derrota e da confusão, o Desportivo de Fátima mantém-se em primeiro lugar da fase de subida, zona Sul, do Campeonato de Portugal, dependendo apenas de si para garantir a promoção à 2.ª Liga de futebol.

Natação

Kaminskaya bate três recordes

■ Está a ser uma semana em grande para a nadadora olímpica de Atougua da Baleia, Peniche, que em três dias três novos máximos nacionais absolutos. Victoria Kaminskaya bateu esta terça o recorde de Portugal dos 200 metros bruços, no decorrer da última jornada do Open de Espanha, que decorreu em Pontevedra. A atleta do Estrelas de São João de Brito terminou em segundo lugar, com 2.27,70 minutos, melhorando o anterior máximo (2.28,92) que já lhe pertencia desde 2 de Abril. Na segunda, o recorde que caiu foi o dos 200 metros estilos, Kaminskaya nadou a distância em 2.13,87 minutos, melhorando em 0,64 segundos o recorde que estabelecera a 19 de Fevereiro (2.14,51). No sábado, nadou os 400 estilos em 4.40,11 minutos, superando por mais de dois segundos o recorde nacional absoluto da distância que tinha sido estabelecido pela própria a 21 de Janeiro (4.42,39).

Piloto de Leiria integra novo projecto

Novo desafio de Ricardo Porém faz-se ao volante de um Ford

■ É com o optimismo decorrente de uma carreira plena de vitórias que Ricardo Porém encara esta nova aventura. Será aos comandos de uma Ford Ranger da equipa alemã South Racing que o piloto de Leiria regressa, já esta sexta-feira, ao Campeonato Nacional de Todo-o-terreno. O objectivo não podia ser outro: lutar pelo título nacional, que alcançou em 2014, o último ano em que fez a competição completa. O arranque da temporada será feita já esta sexta-feira, na Baja de Loulé. "É com muita satisfação que estou de regresso às provas do Campeonato Nacional. Parto com o objectivo de lutar pelo título e de tentar vencer cada uma das corridas em que irei participar. Irei ter também a possibilidade de disputar provas internacionais

O número

3

O piloto de Leiria conta no currículo com três vitórias na Baja Portalegre 500, prova pontuável para a Taça do Mundo FIA

da Taça do Mundo onde terei ao meu dispor uma máquina extremamente competitiva que já deu provas cabais do seu valor", salienta Ricardo Porém, de 27 anos, que tem desde já garantida a participação na Baja Aragón, pontuável para a Taça do Mundo FIA.

Futsal

2.ª Divisão - agrupamento de campeon - Sul

Resultados

Casal Velho-Tires Futsal	1-4
Matraquilhos-CD Fátima	1-9
Portimonense-Fabril	4-6

Classificação

	P	J	V	E	D	G
Tires Futsal	12	5	4	0	1	22-11
CD Fátima	11	5	3	2	0	24-12
Fabril	10	5	3	1	1	19-15
Casal Velho	7	5	2	1	2	15-19
Portimonense	3	5	1	0	4	17-21
Matraquilhos	0	5	0	0	5	12-31

Próxima jornada 13 de Abril
Casal Velho-Matraquilhos, Fabril-CD Fátima, Portimonense-Tires Futsal

Nacional feminino - agrupamento de campeon

Resultados

FC Vermoim-Sporting	2-4
ACRD Lourical-Novamente	1-1
Rest. Avintenses-Benfica	1-7
EDC Gondomar-CR Golpilheira	2-4

Classificação

	P	J	V	E	D	G
Benfica	12	4	4	0	0	22-7
Sporting	12	4	4	0	0	21-6
Novamente	10	4	3	1	0	13-4
ACRD Lourical	4	4	1	1	2	8-9
FC Vermoim	3	4	1	0	3	7-11
Rest. Avintenses	3	4	1	0	3	8-15
CR Golpilheira	3	4	1	0	3	7-19
EDC Gondomar	0	4	0	0	4	8-23

Próxima jornada 13 de Abril
CR Golpilheira-FC Vermoim, ACRD Lourical-EDC Gondomar, Novamente-Benfica, Sporting-Rest. Avintenses

Hóquei em patins

2.ª Divisão - zona Sul

Resultados

HC Sintra-Biblioteca IR	4-1
HCP Grândola-Física T. Vedras	1-0
Juv. Salesiana-SC Marinhense	0-3
Marítimo SC-Campo Ourique	6-2
Pared FC-AD Oeiras	6-4
HC Vasco Gama-Os Tigres	5-4

Classificação

	P	J	V	E	D	G
Física T. Vedras	43	20	14	1	5	82-56
HCP Grândola	42	20	13	3	4	75-53
AD Oeiras	40	20	13	1	6	96-69
SC Marinhense	39	20	12	3	5	125-80
Pared FC	37	20	11	4	5	84-62
Benfica B	37	19	12	1	6	82-67
Marítimo SC	35	20	11	2	7	83-72
Juv. Salesiana	34	20	11	1	8	85-78
HC Sintra	22	20	6	4	10	47-57
Os Tigres	20	20	6	2	12	60-81
Alenquer e Benf.	17	19	5	2	12	63-85
Campo Ourique	15	20	4	3	13	54-84
HC Vasco Gama	11	20	3	2	15	61-107
Biblioteca IR	10	20	3	1	16	70-116

Próxima jornada 22 de Abril
AD Oeiras-HCP Grândola, Benfica B-SC Sintra, Biblioteca IR-Marítimo SC, Campo Ourique-Pared FC, Física T. Vedras-HC Vasco Gama, Os Tigres-Juv. Salesiana, SC Marinhense-Alenquer e Benfica

Futebol

Campeonato de Portugal - Fase de subida - Sul

Resultados

CD Fátima-Torreense	2-3
Real SC-Praiense	1-1
Sacavenense-Louletano	1-1
Sporting Farense-Operário Lagoa	3-1

Classificação

	P	J	V	E	D	G
CD Fátima	16	9	5	1	3	13-9
Real SC	15	9	4	3	2	10-6
Praiense	15	9	4	3	2	9-9
Torreense	14	9	4	2	3	9-6
Sporting Farense	13	9	3	4	2	12-9
Sacavenense	10	9	2	4	3	7-7
Louletano	7	9	1	4	4	9-13
Operário Lagoa	6	9	1	3	5	4-14

Próxima jornada 15 de Abril
CD Fátima-Real SC, Louletano-Praiense, Operário Lagoa-Sacavenense, Torreense-Sporting Farense

Campeonato de Portugal - manutenção - série B

Resultados

Gafetense-Angense	0-1
Ginásio Alcobaça-Benfica C. Branco	0-1
Sertanense-União Leiria	0-1
Sporting Ideal-Lusitânia	1-0

Classificação

	P	J	V	E	D	G
União Leiria	32	9	7	2	0	13-5
Benfica C. Branco	24	9	4	4	1	18-10
Sporting Ideal	22	9	4	2	3	11-13
Sertanense	19	9	2	5	2	7-7
Lusitânia	17	9	2	6	1	12-7
Angense	15	9	4	1	4	13-9
Gafetense	10	9	1	2	6	5-13
Ginásio Alcobaça	5	9	1	0	8	6-21

Próxima jornada 15 de Abril
Angense-Ginásio Alcobaça, Benfica C. Branco-Sertanense, Gafetense-Sporting Ideal, União Leiria-Lusitânia

Divisão de Honra - AF Leiria

Resultados

AC Marinhense-Sporting Pombal	1-1
ACR Maceirinha-GD Peniche	0-2
Atouguense-Vieirense	1-2
Beneditense-Leiria e Marrazes	0-2
GD Pelariga-Moita Boi	0-0
Guiense-Caçadores Ansião	0-0
Nazarenos-GRAP	1-2
Portomosenense-AE Óbidos	2-1

Classificação

	P	J	V	E	D	G
GD Peniche	50	24	15	5	4	57-22
Sporting Pombal	49	24	15	4	5	48-27
AC Marinhense	49	24	15	4	5	39-19
GRAP	48	24	15	3	6	53-23
Leiria e Marrazes	48	24	15	3	6	48-30
Caçadores Ansião	45	24	14	3	7	49-22
Beneditense	43	24	12	7	5	34-21
ACR Maceirinha	36	24	10	6	8	24-26
Moita Boi	32	24	9	5	10	33-35
Guiense	31	24	8	7	9	31-26
GD Pelariga	30	24	9	3	12	31-40
Vieirense	28	24	8	4	12	18-32
AE Óbidos	18	24	4	6	14	32-47
Portomosenense	18	24	5	3	16	19-53
Atouguense	16	24	4	4	16	24-48
Nazarenos	1	24	0	1	23	10-79

Próxima jornada 22 de Abril
AE Óbidos-Nazarenos, Moita Boi-Portomosenense, Caçadores Ansião-GD Pelariga, GD Peniche-Beneditense, GRAP-Atouguense, Leiria e Marrazes-AC Marinhense, Sporting Pombal-Guiense, Vieirense-ACR Maceirinha

Andebol

2.ª Divisão - manutenção - zona Centro

Resultados

ADC Benavente-Estarreja AC	27-22
Beira Mar-ACD Monte	20-23
Juve Lis-Albicastrense	28-18
Marienses-AC Sismaria	22-33

Classificação

	P	J	V	E	D	G
Albicastrense	27	2	1	0	1	49-55
AC Sismaria	23	2	2	0	0	54-42
Juve Lis	21	2	2	0	0	59-46
ADC Benavente	20	2	1	0	1	54-53
Marienses	20	2	1	0	1	59-62
Estarreja AC	19	2	0	0	2	42-48
ACD Monte	18	2	1	0	1	51-51
Beira Mar	16	2	0	0	2	49-60

Próxima jornada 14 e 15 de Abril
AC Sismaria-ADC Benavente, ACD Monte-Marienses, Albicastrense-Beira Mar, Estarreja AC-Juve Lis

3.ª Divisão - Fase de subida - zona 2

Resultados

3A Almeirim-CD Mafra	24-31
Ginásio Sul-Oriental	27-27
Lagoa AC-Sassoetros	19-21
Samora Correia-SIR 1.º Maio	24-32

Classificação

	P	J	V	E	D	G
SIR 1.º Maio	13	5	4	0	1	138-119
Sassoetros	12	5	3	1	1	102-91
Samora Correia	12	5	3	1	1	129-125
Ginásio Sul	10	5	2	1	2	135-121
Oriental	10	5	1	3	1	114-110
CD Mafra	9	5	2	0	3	116-133
Lagoa AC	7	5	1	0	4	108-116
3A Almeirim	7	5	1	0	4	130-157

Próxima jornada 14 e 15 de Abril
SIR 1.º Maio-CD Mafra, Oriental-3A Almeirim, Samora Correia-Lagoa AC, Sassoetros-Ginásio Sul

Impressão digital



Naturalidade
Coimbra

Residência
Ourém

Formação
Licenciado em
Engenharia
Electrotécnica,
mestre em
Sistemas e
Automação e
doutor em
Ciências da
Educação

Ocupação
Presidente do
Instituto
Politécnico de
Leiria

Nuno Mangas, presidente do Instituto Politécnico de Leiria

"Que me recorde não fui a Fátima a pé.
Mas vou muitas vezes ao Santuário"

Cláudio Garcia
claudio.garcia@jornaldeleiria.pt

É daquelas pessoas casadas com o trabalho?
No sentido do compromisso e da disponibilidade, sim. Gosto muito do que faço. Mas daí a estar casado com o trabalho vai alguma distância.

Já começou a arrumar os papéis ou tem a secretária sempre arrumadinha?

Todos os dias vou arrumando alguns "papéis" mas aparecem sempre outros. Ter a secretária "arrumada" é um desafio permanente.

O que lhe vai fazer mais falta quando abandonar a presidência do IPL?

Talvez a companhia das pessoas com quem trabalho diariamente e de forma intensa há muitos anos. Mas neste momento estou sobretudo muito focado nas minhas funções neste último ano de mandato.

O gabinete é a sua zona de conforto?

Gosto muito do terreno, de circular, de me deslocar... mas o conforto do gabinete é importante sobretudo nos momentos em que precisamos de fazer trabalho menos visível e solitário, muitas vezes durante o fim-de-semana. Nessas ocasiões, o ambiente do gabinete e a boa música de fundo ajudam.

Se começasse uma carreira nova, qual seria?

Não sei! Nunca planeei a minha carreira. No contexto atual, talvez começasse por viver e viajar por diferentes países e continentes.

Com que idade descobriu a vocação para engenheiro?
Muito cedo! Sempre gostei de "colocar as mãos na massa", de fazer coisas. Era eu quem normalmente arranjava "coisas" lá em casa.

Além do português, é fluente em... mandarim, por exemplo?

Infelizmente não... mas procuro conhecer um pouco da cultura chinesa. Nunca tive muito jeito para as línguas;



As caminhadas são momentos de algum distanciamento, sem telefone e internet, de comunhão com a natureza

sempre gostei mais das ciências exactas, nomeadamente de matemática.

Mas sente-se com espírito de emigrante?

Muito mais de viajante. Viajar proporciona uma aprendizagem permanente. Permite conhecer novas pessoas, novas culturas, outros ambientes... Digo muitas vezes que se pudesse repartia o meu tempo entre os dois hemisférios, procurando aproveitar o melhor dos dois.

Ficou convencido quando o seu filho lhe explicou as razões para não se licenciar no IPL?

O Politécnico de Leiria teria sido também, seguramente, uma boa opção. Mas o ingresso no ensino superior é um momento de crescimento, de desenvolvimento pessoal, de escolha, de opções. É isso que procuro transmitir aos meus filhos.

É a irmã mais nova que vai salvar a honra do convento?

Está salva qualquer que seja a sua opção no final deste ano lectivo. O importante é que escolha um curso de que goste e no qual se sinta realizada.

Escolha um ditado que se aplica às suas caminhadas: devagar se vai ao longe ou mais vale só do que mal acompanhado.

Cada vez caminho mais depressa... mas para atingirmos alguns objectivos por vezes é preciso tempo. Quanto às companhias, faço algumas caminhadas muito bem acompanhado!

Aproveita para planear o trabalho ou para não pensar em trabalho?

Muito para planear e reflectir sobre muitas coisas. São sobretudo momentos de algum distanciamento, sem telefone e internet, de comunhão com a natureza.

Vive no concelho de Ourém, perto do Santuário. Já foi a Fátima a pé?

Que me recorde não. Mas vou muitas vezes ao Santuário de Fátima.

Se tivesse mais tempo livre, que desporto gostaria de praticar?

Não sei... talvez bicicleta ou algum desporto motorizado que fosse praticado em contacto com a natureza.

E para as artes, há talento?

Não muito... tenho sobretudo jeito para trabalhos manuais para os quais deixei de ter tempo. E gosto sobretudo de conceber e imaginar novos projectos. É muito interessante e gratificante desenvolver coisas novas, desde a sua concepção até a sua implementação.

Está nos seus planos regressar à presidência do Lions Clube de Ourém?

Não. Foi uma experiência muito enriquecedora e gratificante mas que está datada num determinado período da minha vida.

O que já fez como gesto de solidariedade que o enche de orgulho?

Mais que referir um gesto, procuro no meu dia-a-dia ser solidário na minha actividade pessoal e profissional. Felizmente sinto que posso estar orgulhoso de muitas situações em que a minha actuação e da instituição que represento fez a diferença. Gostava sobretudo de conseguir fazer mais.

Onde é que procura conhecimento fora da academia?

Meio a brincar meio a sério, costumo dizer que estou sempre a trabalhar e a aprender. Aprende-se muito com outras vivências, outras culturas, outros destinos. Procuro sobretudo ter disponibilidade para estas aprendizagens não formais.

Nunca perde a fé na ciência?

Acredito sobretudo no conhecimento científico. Este nem sempre avança tanto e tão depressa como gostaríamos mas esse facto torna a ciência ainda mais estimulante e desafiante.

Está há 20 anos em cargos dirigentes do IPL. Sente-se mais gestor, investigador ou professor?

Nas minhas funções, nas tarefas diárias, provavelmente mais gestor mas na essência sou sobretudo professor.